

MITO DE PALAS ATENA (MITOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *mito de Palas Atena* é o conjunto de histórias e lendas da antiga Civilização Grega sobre a deusa vinculada à sapiência, à justiça humana e à estratégia bélica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O termo *mito* deriva do idioma Latim, *mythos* ou *mythus*, “mito; fábula; história”, e este do idioma Grego, *mûthos*, “fábula; relato; discurso; palavra”. Surgiu no Século XIX. A expressão *Palas Atena* é de origem obscura.

Sinonimologia: 1. *Mito da deusa Atena*. 2. Fábula de Palas Atena.

Antonimologia: 1. *Mito de Ártemis*. 2. *Mito de Afrodite*.

Estrangeirismologia: os *symbols, myth and legends of Athena; a Greek Philosophy*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto ao estudo da Mitologia.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal vinculado à intelectualidade; o holopensene da Grécia Antiga; os patopensenes; a patopensenidade; os parapsicopensenes; a parapsicopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os evoluciopensenes; a evoluciopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade.

Fatologia: os mitos, as fábulas e as lendas retratando simbolicamente a realidade dos seres humanos; a deusa padroeira da cidade de Atenas e filha de Zeus; o templo Partenon (Século V a.e.c, Atenas) erguido na Acrópolis, colina localizada no centro da cidade, homenageando a deusa Atena; a divindade protetora dos inúmeros heróis gregos; a profecia dos oráculos para o nascimento da deusa Atena estabelecendo a ordem e a evolução do espírito humano; o receio de Zeus de perder o poder para a filha Palas Atena; os rituais gregos originados a partir do culto aos deuses; o símbolo do escudo de Atena refletindo a imagem verídica dos seres humanos, (*o homem se vê tal como é, e não como gosta de imaginar ser*); a deusa Atena espelhando a luta constante das pessoas contra Medusa, a rainha das Górgonas, o símbolo dos conflitos interpessoais, a exemplo da vaidade, sociabilidade e sexualidade; a deusa Atena simbolizando a combatividade, incitando as pessoas a lutarem contra a mentira subconsciente, o recalçamento e as falsas razões; os deuses gregos criados para explicar os acontecimentos, os sentimentos e os pensamentos das consciências; a deusa Atena refletindo os atributos do mentalsoma, a exemplo da intelectualidade, da logicidade e do discernimento.

Parafatologia: a aplicação do estado vibracional (EV) profilático; os fenômenos parapsíquicos sendo exemplificados pelas habilidades dos deuses na Grécia Antiga; o extrapolicionismo parapsíquico favorecendo a cosmovisão da consciência intrafísica (conscin) diante da Cultura e da Sociedade; o estudo da *cultura grega* podendo ocasionar autorretrocognições.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo dos aprendizados da cultura grega na atualidade*; o *sinergismo das características específicas dos deuses gregos*; o *sinergismo dos mitos com a História Humana*; o *sinergismo doentio dos símbolos místicos*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD) aplicado no estudo e na análise do *mito de Palas Atena*.

Codigologia: a compreensão da Mitologia Grega refinando o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria sobre as origens da Mitologia Grega; a teoria dos deuses gregos; a teoria da inteligência evolutiva (IE); a teoria do simbolismo mitológico; a teoria dos oráculos na construção e perpetuação dos mitos gregos.

Tecnologia: a técnica do detalhismo aplicada ao estudo de Palas Atena; as técnicas energéticas utilizadas enquanto ferramentas de pesquisa para a compreensão da História da Grécia; as técnicas projetivas; a técnica da saturação pela leitura; a técnica do debate enriquecendo a compreensão dos mitos gregos.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico Acoplamentarium; o laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Experimentologia; o laboratório conscienciológico das retrocognições; o laboratório conscienciológico da Paradireitologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Interassistenciologia; o Colégio Invisível dos Intermisvistas; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluçologia.

Efeitologia: os efeitos nosográficos do pensamento dogmático; os efeitos da cultura grega no mundo; o efeito homeostático da erudição aplicado ao estudo dos mitos; o efeito dos deuses gregos na Filosofia; os efeitos do senso comum relacionados aos mitos; os efeitos negativos da idolatria; o efeito homeostático do autoparapsiquismo aplicado na compreensão da História Humana.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses críticas, desconstrutoras de convicções dogmáticas, próprias das deslavagens subcerebrais.

Ciclogia: a necessidade premente do ciclo de reflexões autocríticas perante os mitos.

Binomiologia: o binômio Palas Atena–sapiência; o binômio Palas Atena–Oráculo de Delfos; o binômio Palas Atena–juízo crítico; o binômio deusa da benignidade–evolução consciencial; o binômio Mitologia–retrocognição; o binômio tacon-tares aplicado no entendimento dos mitos; o binômio deusa Atena–atributos conscienciais.

Interaciologia: a compreensão da interação dos mitos.

Trinomiologia: o trinômio lacuna educacional–ausência de pesquisa–interpretação emocional dentro do universo da Mitologia.

Polinomiologia: o estudo aprofundado de Palas Atena através do polinômio estória-cultura-mito-crendice.

Antagonismologia: o antagonismo cientificidade / senso comum; o antagonismo crença popular / debate público; o antagonismo personagens mitológicas / conscins parapsíquicas; o antagonismo lenda / realidade; o antagonismo imaginação / pesquisa; o antagonismo abordagem emocional / abordagem mentalsomática em relação ao estudo de Palas Atena; o antagonismo concordância / discordância frente à cultura grega; o antagonismo religiosidade / descrença.

Paradoxologia: o paradoxo de a conscin intelectual poder crer, irracionalmente, nos mitos.

Politicologia: a lucidocracia; a cosmoeticocracia; a assistenciocracia; a discernimentocracia; a conscienciocracia; a refutaciocracia; a proexocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço pesquisístico.

Filiologia: a conviviofilia; a sociofilia; a parapsicofilia; a teaticofilia; a proexofilia; a conscienciofilia; a energofilia.

Fobiologia: a autocriticofobia; a cosmoeticofobia; a pesquisofobia; a raciocinofobia; a recinofobia; a recexofobia; a autorreflexofobia.

Sindromologia: a síndrome do oráculo.

Maniologia: a teomania; a religiomania; a idolomania; a gurumania; a salvaciomania; a misticomania; a nostomania.

Mitologia: o mito de Palas Atena; o mito da deusa Minerva; a queda dos megamitos religiosos milenares (deuses mitológicos); o mito do dom recebido sem autesforço.

Holotecologia: a somatoteca; a psicossomatoteca; a energoteca; a fenomenoteca; a parapsicoteca; a cosmoeticoteca; a conscienciometroteca.

Interdisciplinologia: a Mitologia; a Pedagogia; a Conviviologia; a Intencionologia; a Intraconscienciologia; a Cosmovisiologia; a Harmoniologia; a Inventariologia; a Parapatologia; a Intrafisiologia; a Energossomatologia; a Proexologia; a Grupocarmologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin historiadora; a conscin arqueóloga; a conscin mística; a conscin intelectual; a conscin parapsíquica.

Masculinologia: o acoplamentista; o intermissivista; o comunicador; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o proexista; o proexólogo; o epicon lúcido; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o voluntário; o verbetólogo.

Femininologia: a acoplamentista; a intermissivista; a comunicadora; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a proexista; a proexóloga; a epicon lúcida; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a voluntária; a verbetóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens educator*; o *Homo sapiens parapsychophilicus*; o *Homo sapiens autocriticus*; o *Homo sapiens fraternus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens socialis*; o *Homo sapiens gruppalis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *mito de Palas Atena na Antiguidade* = o símbolo da deusa utilizado enquanto ferramenta dogmática pelos gregos; *mito de Palas Atena na atualidade* = o símbolo da deusa utilizado como estudo técnico da cultura.

Culturologia: a cultura da intelectualidade.

Autocriticidade. Considerando a *Mentalsomatologia*, o estudo técnico, sistemático e detalhista dos mitos, quando utilizado com discernimento, pode evidenciar contextos enriquecedores da História Humana e do parapsiquismo.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *mito de Palas Atena*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Inteligência:** Conscienciometrologia; Neutro.
02. **Inteligência evolutiva:** Autevoluciologia; Homeostático.
03. **Interrelações interdisciplinares:** Mentalsomatologia; Homeostático.
04. **Irrracionalidade religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Irrazão:** Autorraciocinologia; Nosográfico.
06. **Jogo da Religião:** Holomaturologia; Nosográfico.
07. **Lacuna da formação cultural:** Experimentologia; Nosográfico.
08. **Linguagem denotativa:** Comunicologia; Neutro.

09. **Linguagem mentalsomática:** Comunicologia; Homeostático.
10. **Mitoclastia:** Interassistenciologia; Homeostático.
11. **Neo-História:** Historiografologia; Neutro.
12. **Nutrição informacional:** Mentalsomatologia; Neutro.
13. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
14. **Princípio da descrença:** Mentalsomatologia; Homeostático.
15. **Princípio filosófico:** Holomaturologia; Homeostático.

O MITO DE PALAS ATENA EVIDENCIA O PENSAMENTO DA CIVILIZAÇÃO GREGA SOBRE O DESENVOLVIMENTO DA RACIONALIDADE, DA INTELLECTUALIDADE E DO JUÍZO CRÍTICO, ATRIBUTOS ESSENCIAIS PARA A EVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já pensou sobre a possível relação dos *mitos gregos* com a multidimensionalidade? Quais proveitos evolutivos vêm obtendo com o estudo da Mitologia?

Bibliografia Específica:

1. **Bulfinch, Thomas;** *O Livro de Ouro da Mitologia: História de Deuses e Heróis*; 356 p.; 42 caps.; 78 ilus.; 25 x 17 cm; enc.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2006; páginas 18 e 287.
2. **Vieira, Waldo;** *700 Experimentos da Conscienciologia*; revisores Ana Maria Bonfim; Everton Santos; & Tatiana Lopes; 1.088 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 *blog*; 1 cronologia; 100 datas; 20 *E-mails*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 1 fórmula; 1 foto; 1 microbiografia; 56 tabs.; 57 técnicas; 300 testes; 21 *websites*; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed. rev. e amp.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 689 a 715.

D. Z. B.